

REVISTA



Ano XI - Nº 65 - Setembro/Outubro de 2019

Mala Direta
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial



TILÁPIA

O NEGÓCIO QUE É UM FILÉ



Rentabilidade estimula
entrada de produtores
no sistema de
integração da C.Vale

MANEJO EFICIENTE

DOENÇAS



Controle as doenças na lavoura de Soja e atinja altas produtividades.

Com o Manejo Eficiente de doenças e fungicidas de alta performance, sua lavoura fica protegida contra doenças e sua soja produz mais.

Orkestra® SC

- Excelentes resultados na primeira aplicação.
- Amplo espectro de controle de doenças: ferrugem-asiática, mancha-alvo, antracnose, oídio e mela.
- Excelente sanidade do baixeiro.

Ativum®

- Excelente performance no controle da ferrugem-asiática e manchas foliares, com amplo espectro de controle (oídio, mancha-alvo e DFCs).
- Eficiente em várias fases da cultura.
- Importante ferramenta para o manejo de resistência.

Versatilis®

- Efetivo no controle de ferrugem.
- Ferramenta essencial para o manejo de resistência.
- Flexibilidade de aplicação em diferentes fases da cultura.
- Fácil aplicação.
- Efetivo no controle de oídio.

Status®

- Fungicida protetor de ação multissítio com foco no manejo de resistência de doenças na soja.
- Sua ação multissítio bloqueia várias fases de desenvolvimento do fungo.
- Excelente cobertura foliar.

Spot® SC

- Controle eficiente de mofo-branco (*Sclerotinia sclerotiorum*).
- Redução de número de escleródios do patógeno.
- Manutenção do potencial produtivo da cultura.

Kit Versatilis® Plus

- Kit composto por 5 L de Versatilis® e 10 L de Status®, pronto para aplicação.
- O manejo eficiente de doenças, com comodidade e praticidade para o agricultor.
- Ferramenta essencial para o manejo de resistência dos fungos.

Quer saber mais sobre as vantagens do Manejo Eficiente?
Procure seu Representante Técnico de Vendas BASF.

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🌐 www.agro.basf.com.br

📖 www.blogagrobbsf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na etiqueta. Utilizar sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permitir a utilização do produto por terceiros de modo.

CONSIGUA SEMPRE UM
ENCARGADO RESPONSÁVEL
VENDA DE PRODUTOS
AGROFARMACIAIS



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. MAPA: Ativum® nº 11216, Orkestra® SC nº 08813, Spot® SC nº 0516, Status® nº 6210 e Versatilis® nº 001188593.

O agronegócio e a economia brasileira

A exemplo de 2018, quando a alta do dólar criou condições para que produtores e empresas comercializassem a soja e o milho por valores atrativos, principalmente a partir do segundo semestre, este ano a situação é bastante semelhante.

As oportunidades de negócio abertas pelo dólar em patamares elevados, pela guerra comercial entre norte-americanos e chineses e pelos problemas climáticos nos Estados Unidos vêm permitindo que o agronegócio se beneficie da valorização desses grãos. É uma combinação de fatores que acontece muito raramente e permite, por exemplo, que os produtores de milho safrinha comercializem uma safra de altas produtividades e de excelente qualidade por preços compensadores.

São condições que beneficiam produtores, empresas e o país na medida em que o Brasil aproveita os desentendimentos entre Estados Unidos e China para ganhar mais espaço no mercado internacional. No caso da soja, a participação brasileira representa, agora em 2019, mais de 50% de todas as exportações mundiais do grão.

O agronegócio vem, há vários anos, sustentando a economia nacional ou, pelo menos, impedindo que seu desempenho seja ainda mais tímido. Não fossem os bons resultados do segmento, os indicadores econômicos do país seriam ainda mais sofríveis. Aliás, para o país voltar a crescer ainda temos um longo caminho a percorrer. A reforma da Previdência pode representar um alívio para as contas públicas no longo prazo, mas o país precisa, também, de medidas de efeito mais imediato. Entre elas estão a redução dos juros para investimentos e o incentivo ao consumo. Empresas só investem quando vislumbram perspectiva de aumento das vendas e é disso que depende a criação de empregos de que o Brasil tanto precisa.



“Empresas só investem quando vislumbram perspectiva de aumento das vendas”

Alfredo Lang

Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

06 | GRÃOS

Economista Marcos Araújo projeta continuidade da valorização da soja e do milho pelo menos até o final de 2019

11 | PREMIAÇÃO

C.Vale foi homenageada com prêmio Excelência de Gestão pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)



18 | DIVERSIFICAÇÃO

Filho segue exemplo do pai e investe R\$ 3 milhões para produzir tilápias pelo sistema de integração da C.Vale



20 | PARANÁ

Família de Mamborê aposta no profissionalismo para produzir soja e trigo

22 | JCOOPERJOVEM

Etapa de encerramento do programa Cooperjovem reúne 1.800 estudantes



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

► MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

► VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

► FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

► PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente

Ser comprometido

Agir com honestidade

Agir com respeito

Praticar a sustentabilidade

► POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

► POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Antonio de Freitas, Celso Utech,

Eurico de Freitas Miranda, João Teles Morilha

e Orival Roque Betinelli

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Claudinei Hafemann, Eneci Geovani Rizzo e

Enio Weiss Hubner

Suplentes: Carlos Alfredo Kaiser, Edmir Antônio Soares e Rudi Fidler

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Uiratã, Santa Carmem, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó,

Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã,

Rio Brilhante, Tacuru e Laguna Carapã.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano,

Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Katuetê, Corpus Christi e La Paloma.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Farneda Messias

e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima

e Rafael Clarindo

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design

Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457



“ *Você quer saber aonde vai chegar?
Vai depender da sua entrega (esforço)* ”

Tande (foto), campeão olímpico pela Seleção Brasileira de Vôlei em Barcelona, Espanha, em 1992, ao falar em evento para funcionários da C.Vale, dia 30 de agosto, em Palotina.

“ *Ao agronegócio não interessa
o desmatamento da Amazônia* ”

José Luis Tejon, palestrante, dia 3 de setembro, durante visita à C.Vale, em Palotina.

“ *A gente está sugerindo ao
produtor travar pelo menos a metade
dos custos e entrar 2020
sem o risco cambial* ”

Paulo Molinari, da Safras e Mercado, recomendando a venda antecipada da soja da safra 2019/20.

Muito
Filé



Conheça o Filé de Tilápia C.Vale.

Produzido no maior e mais moderno abatedouro de peixes do Brasil, o Filé de Tilápia C.Vale é um produto com uniformidade e qualidade, que chega à sua mesa com melhor sabor.



Acesse nosso site
e veja a receita
que preparamos
para **você ;)**

www.cvale.com.br
[/cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

MARCOS ARAUJO

Grãos em alta

xmx mxm xmxmxm



A soja e o milho devem continuar valorizados até, pelo menos, o final de 2019. O engenheiro agrônomo Marcos Araujo, MBA em gestão do agronegócio, avalia que a guerra comercial entre Estados Unidos e China, e a desvalorização do real contribuem para manter as cotações da soja em alta. Autor do livro “O Segredo do Grão”, ele alerta, porém, que a volta dos subsídios aos produtores norte-americanos e a redução do crescimento da economia mundial podem afetar o consumo de grãos e carnes.

REVISTA C.VALE - O prolongamento da guerra comercial entre China e Estados Unidos abre oportunidades para o Brasil. Essa disputa

MARCOS ARAUJO

“Uma grande ameaça para o agronegócio brasileiro é a volta dos subsídios e programas de ajuda aos produtores norte-americanos

vai manter a valorização da soja até o final de 2019?

MARCOS ARAUJO – Sim. Temos expectativa de valorização do preço da soja até o final do ano. Isso se deve a alguns fatores, entre eles a concentração das compras de soja pela China, aumento dos prêmios, desvalorização do real e ao maior consumo interno de soja devido ao

aumento da produção de carnes e biodiesel. A soja brasileira tem sido a origem preferida por parte da China e o país se consolida como o maior exportador mundial da oleaginosa. Este ano estimamos uma exportação de soja em torno de 72 milhões de toneladas contra 83,8 milhões de toneladas de soja em 2018.

REVISTA C.VALE - Quais são as tendências para o mercado de milho para o restante do ano considerando-se o aumento da oferta com a safrinha brasileira e a taxa de câmbio?

MARCOS ARAUJO - O milho deve seguir com preços firmes e com viés de alta. O cereal deve ter seu pico de preço entre os meses de fevereiro a abril de 2020. Para o próximo ano devemos ter duas realidades: a primeira, de estoques apertados e preços bem elevados até o mês de maio, e a segunda realidade, com uma grande oferta do cereal e de preços baixos ao longo do segundo semestre do ano. Isso, se tivermos um clima favorável para o milho safrinha 2020, combinado com a produção normalizada do cereal no hemisfério norte.

REVISTA C.VALE - Que efeitos pode ter a redução do crescimento da economia mundial sobre os preços dos grãos e das carnes?

MARCOS ARAUJO - A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China tem causado menor crescimento da economia global. Vários países já sentem na pele o menor crescimento de sua economia e isso pode, sim, afetar o consumo de carnes e grãos ao redor do mundo. Além disso, uma grande ameaça para o agronegócio brasileiro é a volta dos subsídios e programas de ajuda aos produtores norte-americanos. O passado nos mostra que essas medidas pressionaram muito negativamente o preço das commodities agrícolas. O Brasil deve estar atento a isso e defender seus interesses junto à OMC – Organização Mundial do Comércio.

REVISTA C.VALE - Os desentendimentos entre os governos do Brasil e os da Alemanha e Noruega em torno da preservação da Amazônia podem significar aumento do risco para o agronegócio, com a limitação das exportações de produtos agrícolas, principalmente soja?

MARCOS ARAUJO - Alemanha e Noruega juntas importaram 0,60% do total das vendas



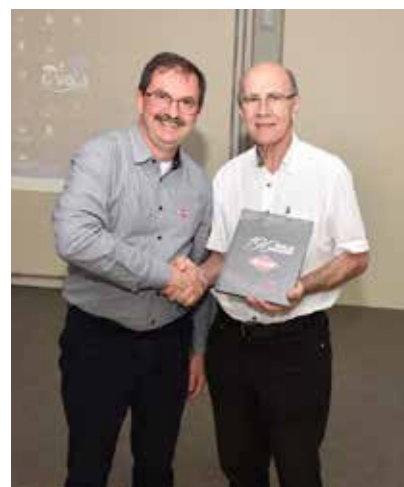
“Alemanha e Noruega juntas importaram 0,60% do total das vendas brasileiras de soja ao exterior no ano passado”

brasileiras de soja ao exterior no ano passado. A Alemanha importou 237 mil toneladas de soja e a Noruega importou 270 mil toneladas, 0,28% e 0,32% do total das exportações brasileiras de soja, respectivamente. Estes dois países se concentram principalmente na compra de soja GMO free (soja não-transgênica). Além disso, a maior importadora da Noruega pertence a uma empresa brasileira, então devemos ter pouco impacto sobre as exportações brasileiras de soja.

Representação da Kuhn visita C.Vale

EMPRESA FRANCESA DO SETOR DE MÁQUINAS TEM 191 ANOS DE EXISTÊNCIA

Uma comitiva da Kuhn esteve na sede da C.Vale, no dia 4 de setembro, para visita de negócios. A multinacional francesa de 191 anos de existência foi representada pelo presidente de seu Conselho de Administração, **Philip Moismann**, e por outros 12 diretores e conselheiros. Também esteve presente o presidente da Kuhn Brasil, **Mário Wagner**. Eles conheceram o abatedouro de frangos, o Centro de Distribuição de peças e os investimentos da cooperativa para os próximos 30 anos. O grupo foi recebido pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, pelo gerente da Divisão de Produção, **Armando Lang**, e por **Leopoldo Costa**, do Departamento de Máquinas e Implementos.



Moismann (de roupa escura) e **Wagner** com o presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**



APROSOJA E TEJON - O presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, recepcionou uma comitiva da Aprosoja e o palestrante **José Luiz Tejon**, no dia 4 de setembro. O representante da cooperativa apresentou o plano de investimentos da C.Vale para os próximos 30 anos. A partir da esquerda, o diretor da Aprosoja MT, **Luiz Nery Ribas** (camisa preta), o diretor-executivo da Aprosoja Brasil, **Fabrício Rosa**, o diretor da entidade no PR, **Márcio Bonesi**, presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, **Tejon** (de chapéu), e o presidente da Sicredi Vale do Piquiri ABCD/Paraná/SP, **Jaime Basso**.

C.Vale é a melhor em aves e suínos

REVISTA EXAME APONTA COOPERATIVA COMO A MELHOR DO BRASIL NOS DOIS SEGMENTOS

A edição “Melhores e Maiores de 2019” da revista Exame elegeu a C.Vale como a melhor empresa do Brasil em aves e suínos. Para chegar ao resultado que mostrou a C.Vale entre as 11 líderes do agronegócio nacional, a publicação analisou o lucro líquido, patrimônio líquido, margem de vendas e riqueza criada por empregado ao longo de 2018.

A C.Vale também aparece como a 72ª maior empresa brasileira em vendas, crescendo nove posições, com vendas líquidas equivalentes a R\$ 8,56 bilhões no ano passado.

Entre as empresas do segmento comercial, a cooperativa aparece como a 20ª maior do país do comércio por vendas. O levantamento mostra, ainda, a C.Vale na 48ª posição entre as maiores exportadoras.

O estudo publicado pela Revista Exame comparou também o desempenho das 400 maiores empresas do agronegócio brasileiro por

DESEMPENHO DA C.VALE EM 2018

Brasil

- ♦ 1ª em aves e suínos
- ♦ 72ª maior em vendas
- ♦ 20ª maior do comércio

Região Sul

- ♦ 7ª em receita líquida

Agronegócio

- ♦ 2ª maior do Paraná
- ♦ 5ª maior do Sul
- ♦ 21ª maior do Brasil em receita líquida

EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

(Classificação da C.Vale - Maiores do Brasil em vendas)

2014 - 120

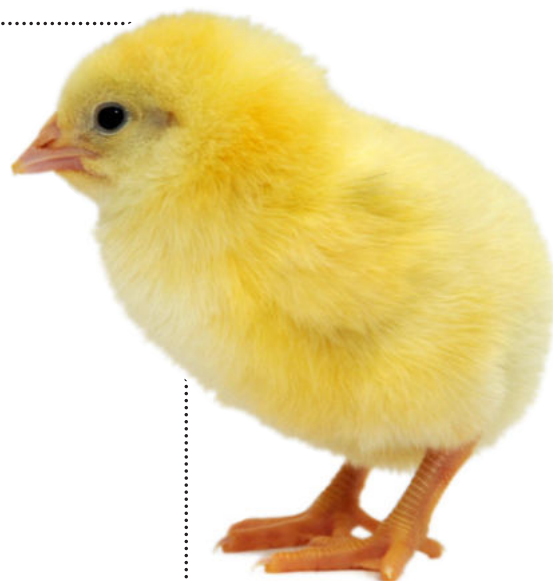
2015 - 110

2016 - 81

2017 - 81

2018 - 72

*Receita líquida



receita líquida. Neste segmento a cooperativa ocupa a 21ª colocação. No Paraná, a cooperativa aparece como a 2ª maior e na 5ª posição no Sul do país.

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, a estratégia focada na industrialização e agregação de valor colocou a cooperativa entre

as melhores e maiores do país. Ele entende que o desafio é combinar competitividade com benefícios sociais. “Nossa preocupação é fazer com que o crescimento da C.Vale se traduza em mais renda aos associados, novos empregos e melhoria das condições de vida das comunidades.”

foto-detalle
bem deitada do
complexo pintí-
fero

No ano em que o complexo avícola completou 22 anos, C.Vale foi eleita melhor do Brasil em aves e suínos

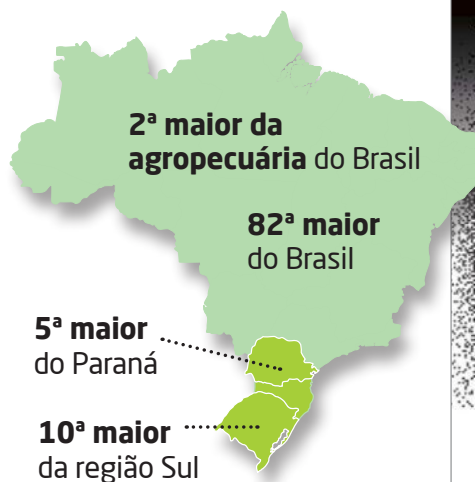
C.Vale é a 2ª maior da agropecuária

LEVANTAMENTO É DO ANUÁRIO VALOR 1000

A receita líquida de R\$ 8,4 bilhões em 2018 garantiu à C.Vale a condição de 82ª maior empresa do Brasil. No segmento agropecuário, a cooperativa ficou em segundo lugar em receita líquida e em nono lugar considerando-se oito indicadores de desempenho.

Entre as maiores da região Sul, a C.Vale ficou em 10º lugar, atrás de empresas como Bunge, Copel e

CLASSIFICAÇÃO DA C.VALE - RECEITA LÍQUIDA



Renault. A classificação consta do levantamento Valor 1000, do Valor



Econômico, principal jornal de economia do Brasil.



SANTANDER - Executivos do Banco Santander realizaram visita de negócios à C.Vale, no dia 22 de agosto. Representaram a instituição financeira o vice-presidente executivo, **Mário Roberto Leão**, o superintendente executivo para a região Sul, **Diego Berger**, o superintendente executivo para o Paraná, **Odilon Barbosa Júnior**, e o gerente corporativo para o Paraná, **Volmir Marcolla**.



COOXUPÉ - Um grupo de 35 pessoas da Cooxupé, cooperativa de Guaxupé (MG), e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB/MG) esteve na sede da C.Vale. A comitiva foi recebida, no dia 26 de setembro, pelo presidente **Alfredo Lang**, que apresentou informações sobre o desempenho, atuação e planos da cooperativa.

Prêmio para a C.Vale por excelência de gestão

OCB HOMENAGEOU COOPERATIVAS QUE SE DESTACARAM EM GOVERNANÇA

A C.Vale obteve pela quarta vez, o título de destaque em Governança da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). A premiação foi entregue, no dia 8 de outubro, durante cerimônia em Brasília. Para chegar aos finalistas do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, as cooperativas responderam a questionários e passaram por auditoria independente.

O prêmio Governança é dividido em três níveis conforme enquadramento de cada cooperativa em critérios previamente estabelecidos. A C.Vale ficou entre as melhores em gestão do Brasil na categoria Primeiros Passos – Prata.

O presidente da OCB, **Márcio**



Vice-presidente Ademar Pedron (centro) representou a C.Vale no evento

Lopes de Freitas, justificou a premiação: “A melhoria das práticas de governança gera autoconfiança e possibilita ocupar melhores espaços no mercado dentro e fora do país. Além disso, é fundamental destacar que as cooperativas trabalham para melhorar a vida de seus cooperados”, afirmou.

Para o presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, a premiação reflete o trabalho conjunto de diretoria, associados e funcionários em aprimorar a gestão para tornar a cooperativa cada vez mais competitiva. Segundo ele, esse é um esforço deve ser permanente para que os resultados da C.Vale melhorem ano a ano.



A GRANJA - A revista gaúcha A Granja homenageou a C.Vale como destaque nacional na produção de trigo. O prêmio foi entregue no dia 27 de agosto, durante a Expointer, em Esteio (RS). Líderes políticos e representantes do agronegócio prestigiaram a cerimônia. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, **Alceu Moreira**, entregou o troféu ao vice-presidente da C.Vale, **Ademar Pedron**.

Plantio monitorado

SAFRAMAX APRESENTA MONITOR QUE CONTROLA AÇÕES DA PLANTADEIRA

A tecnologia está avançando a passos largos e, cada vez mais, é uma aliada do produtor rural. Para auxiliar o agricultor numa das mais importantes tarefas do cultivo de grãos, a Saframax, de Campo Mourão (PR), criou monitores de plantio.

O equipamento pode ser instalado em qualquer plantadeira e pode monitorar até 48 sensores com um único cabo. Para evitar problemas pelas condições de trabalho, o monitor é vedado contra água e poeira. Os avisos de advertência são dados através de alarmes sonoros e luminosos e o monitor possui tela

iluminada para operação noturna.

A Saframax disponibiliza três modelos do monitor de plantio. A versão SM3, a mais avançada, faz o acompanhamento do fluxo de semente, linhas conectadas, horas

Monitor informa sobre número de sementes, área e velocidade de plantio



trabalhadas, contagem de semente e comparativo entre linhas. O monitor também informa o operador sobre sementes por metro, área plantada, distância percorrida e velocidade de plantio.



TERRA ROXA - Um pulverizador Kuhn, modelo Boxer 2027 H, com tração 4 X 4, foi adquirido pela família **Paslauski**. O autopropelido será usado, a partir da safra de verão, na propriedade em Terra Roxa (PR). Na foto, o técnico da Kuhn **Jeovan Jung** (sem boné), os associados **Augusto Kehrig Fernandes** e **Tiago Paslauski**, o vendedor **Rodrigo Schuck**, a associada **Maristela Grendene Paslauski** e o marido **Ivo Paslauski**, o gerente local **Gilberto Silveira dos Santos**, o associado **Ivanor Paslauski** e o engenheiro agrônomo **Ricardo Justi**.

Tanque para combustível

A empresa Rotoplastyc desenvolveu um tanque para armazenamento de óleo diesel e biodiesel para propriedades rurais. O Roto Tank é produzido em polietileno de alta densidade e vem com bacia de contenção em aço para evitar o risco de que o combustível entre em contato com o solo durante operações de abastecimento.

O equipamento possui régua indicadora de volume e pode vir com estação de abastecimento formada por bomba de transferência, medidor e gatilho manual. O fluxo da bomba é de 60 litros por minuto. A fabricante oferece o Roto Tank nas versões para três mil e seis mil litros. As unidades da C.Vale comercializam o produto.



TERRA ROXA - Associado **André Molina** comprou plataforma Vence Tudo para a propriedade localizada em Santa Rita, interior de Terra Roxa (PR). A plataforma foi usada já na colheita do milho safrinha 2019. Na foto, o subgerente **Renato Marchiori** (camisa azul), o produtor **Molina** e o vendedor de máquinas **Daniel Krewer**.

Brasil é líder mundial em destinação de embalagens

NO OESTE DO PARANÁ, RECOLHIMENTO CHEGA A 99% DOS DEFENSIVOS

Numa região em que se produz duas safras por ano, o recolhimento de embalagens de agrotóxicos chega a 99% do total. O impacto ambiental do cultivo de grãos é minimizado pelo alto índice de destinação correta das embalagens de agroquímicos. Esse percentual elevado é conseguido na área de atuação da Associação Regional Oeste Paranaense dos Distribuidores de Defensivos Agrícolas (Ardefa), formada por 17 cooperativas e revendas de agroquímicos de 26 municípios da região. É a maior central de recolhimento do Brasil em área construída e a que mais dá destino correto às embalagens no Paraná.

ELOS INTEGRADOS

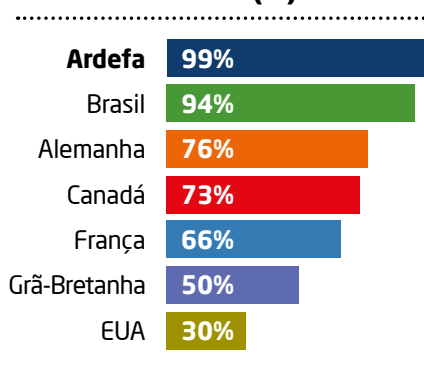
Para o presidente da Ardefa, Carlos Konig, recolher 94% dos recipientes de agroquímicos torna o Brasil uma referência mundial. Segundo ele, isso só é possível “graças ao envolvimento de cada um dos elos desse sistema: agricultores, fabricantes, canais de revenda e poder público”. Konig fez o comentário durante comemoração do Dia Nacional do Campo Limpo, em Palotina (PR), no dia 16 de agosto. Ele acrescentou que, para manter o campo limpo, “é preciso investir em educação e conscientização”.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, entende que recolher e dar o destino correto a quase 100% das embalagens é um feito



Konig, da Ardefa: Brasil é referência em recolhimento

DESTINAÇÃO CORRETA DE EMBALAGENS (%)



extraordinário, que mostra o nível de consciência e responsabilidade dos produtores e das revendas. “Além de ter dado tranquilidade e segurança ao campo, esse sistema é um exemplo para o Brasil e para o mundo”, observou.

Estiveram presentes o chefe regional do IAP Taciano Maranhã, os deputados estaduais Coronel Lee e Soldado Adriano José, o vice-prefeito de Palotina Idenir Pedrinho Brum, além de outras autoridades.

O HÍBRIDO CERTO PARA A SUA REGIÃO

POWERCORE[™]
ULTRA

POWERCORE[™]

FS450
PW

FS500
PWU

FS633
PWU

POWERCORE[™] Ultra contém tecnologia licenciada da Dow Agrosciences. Monsanto e Syngenta Agisure[®] é marca registrada da Syngenta Group Company. Syngenta e POWERCORE[™] é uma tecnologia desenvolvida pela Dow Agrosciences e Monsanto. POWERCORE[™] é marca registrada da Monsanto LLC.



FORSEED

Certo é ser específico

LONGPING
HIGH-TECH
CITIC GROUP



Assis
Chateaubriand

PR

C.Vale investe em novo hipermercado

EMPREENHIMENTO DE R\$ 49 MILHÕES ESTÁ SENDO ERGUIDO EM ASSIS CHATEAUBRIAND

A C.Vale começou, em agosto, as obras de seu segundo hipermercado. A construção está sendo erguida em terreno de 36 mil metros quadrados onde funcionava o parque de máquinas da prefeitura de Assis Chateaubriand, oeste do Paraná.

A estrutura terá 22,6 mil metros quadrados de área construída e um restaurante com 1.085 metros quadrados capaz de atender 678 pessoas. Para garantir comodidade aos

clientes, o hipermercado terá três estacionamentos, sendo um deles no subsolo. A entrada e a saída do prédio serão facilitadas por esteiras rolantes e por dois elevadores.

A cooperativa se preocupou, também, com a sustentabilidade ambiental do hipermercado e vai aproveitar a energia solar para iluminação e a água da chuva para limpeza externa.

Para agilizar as compras, haverá 33 caixas no hipermercado, das quais cinco serão de autoatendimento. A grande novidade do empreendimento serão duas salas de cinema com 320 metros quadrados cada.

RAIO X DO HIPERMERCADO C.VALE

Área em m ²	22.642
Restaurante (cap. pessoas)	678
Estacionamento m ²	16.700
Caixas*	43
Salas de cinema	2
Empregos	220

*hipermercado e restaurante

GERAÇÃO DE EMPREGOS

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, revela que serão investidos R\$ 49 milhões na obra. O prazo de conclusão é o segundo semestre de 2020. "Vamos gerar 220 empregos e colocar à disposição de Assis Chateaubriand e região um hipermercado que vai combinar praticidade, variedade e competitividade", assegura.

VESSARYA®

Caminho livre para elevar sua produtividade

**Vessarya®****FUNGICIDA**

Vessarya® é o único fungicida que combina Picoxistrobina e Benzovindiflupir, o que existe de mais eficiente no mercado para controlar a **ferrugem asiática e outras doenças da soja**. Sua formulação inovadora proporciona melhor absorção, maior performance e dispensa o uso de adjuvante.

VESSARYA®. TECNOLOGIA E PERFORMANCE INCOMPARÁVEIS.



**Ampla espectro
de controle**



**Formulação
inovadora**

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

De pai para filho

RENTABILIDADE LEVA ASSOCIADOS A INVESTIR NA PRODUÇÃO DE TILÁPIAS

Diz o ditado que filho de peixe, peixinho é. E filho de produtor de peixe é o quê? Dependendo das circunstâncias, um grande produtor de tilápias. Para a família Schach, a experiência de 42 anos de Arlindo com a piscicultura e a construção de um frigorífico de peixes pela C.Vale fizeram surgir as condições para que o filho Alisson se tornasse um grande criador de tilápias.

Descendente de alemães que trocou Giruá (RS) por Maripá, em 1962, Arlindo se dedicou ao cultivo de grãos e suínos nos primeiros anos na propriedade de 24 hectares no Paraná.

O peixe passou a fazer parte da rotina em 1977, no início, apenas para consumo próprio. Logo, os dois mil metros quadrados de lâmina d'água passaram a abastecer vizinhos e conhecidos, principalmente para os períodos de Páscoa.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Pioneiro da piscicultura no município, Arlindo foi incrementando o manejo e ampliando a produção. Com o tempo, passou a servir de referência e a receber visitas de produtores interessados em entrar na atividade, universidades e turistas. "Acho que recebi mais de 100 visitas", calcula o piscicultor.

Dos tempos em que era produtor independente, Arlindo lembra que uma das dificuldades era ofe-

recer garantias para comprar ração.

No entanto, nada se comparava com os problemas de comercialização, o conhecido calote, um risco enorme quando se tem na piscicultura a principal fonte de renda. "Já levei calote de 40 toneladas de peixe", admite. E não foi o único.

Por isso, quando a C.Vale construiu o frigorífico de peixes, em 2017, ele não pensou duas vezes: investiu R\$ 500 mil na ampliação da estrutura da "Fischland" (Terra do Peixe) e passou a fazer parte do sistema de integração da cooperativa. O primeiro lote foi entregue em abril de 2019 e deixou uma rentabilidade que agradou o produtor: 65%.



Família Schach na Fischland: produção de 750 mil tilápias por lote

Ampliação dos negócios

Os resultados conseguidos pelo pai animaram o filho Alisson, que cresceu quase dentro da água. "Eu nem tinha nascido quando o pai construiu o primeiro açude. Sempre tive vontade de investir na piscicultura", conta. Com a oportunidade criada pela C.Vale, ele aproveitou o conhecimento do pai para garimpar uma área com vocação para a atividade. Depois de um ano de procura, encontraram uma propriedade no interior de Palotina. Foram 13 hectares a 1.694 sacas de soja cada. Só com a compra da terra, o investimento ficou em R\$ 1,5 milhão. "Você não ficou receoso de investir um valor tão alto?", indaga o repórter da revista C.Vale. "Alguns



RECEITAS À BASE DE TILÁPIA

PETISCOS DE TILÁPIA COM BATATINHA

Ingredientes

1 kg de filé de tilápia
6 batatinhas
1 litro de azeite
Farinha de trigo e fubá

Modo de preparo

Corte o filé de tilápia em tiras e tempere com sal temperado e limão. Empanar com farinha de trigo misturada com fubá. Aqueça o óleo em uma frigideira e coloque uma pequena quantidade de tiras de filé empanado. Depois, com um cortador de legumes, corte a batatinha diretamente na frigideira e deixe terminar de fritar.

• • • • •

FILÉ DE TILÁPIA AO FORNO

Ingredientes

6 filés de tilápia
3 batatinhas
2 tomates
1 cebola
150 gramas de bacon
1 colher de manteiga

Modo de preparo

Untar uma marinex com manteiga, cortar as batatinhas em rodela e forrar a marinex. Colocar os filés temperados com sal e limão a gosto. Fritar o bacon com cebola e tomate, e colocar por cima dos filés. Leve para assar no forno por aproximadamente 40 minutos a 180 graus.



podem me chamar de louco em pagar isso por um brejo, mas era a área que eu achei ideal”, justifica Alisson.

De fato, a área impressiona o visitante com seus 7,5 hectares de lâmina d’água e com casa e galpão em um patamar mais alto do qual se pode observar todos os tanques. Açudes, equipamentos, galpão, casa para funcionários, ou seja, a infraestrutura, exigiu mais R\$1,5 milhão.

Nela estão inclusos câmeras de vídeo de alta definição e também um sistema de monitoramento que dispara alarmes nos celulares toda vez que um aerador deixa de funcionar.

Com experiência de trabalho em banco já que é gerente de operações

“Eu queria investir em algo que fosse viável e seguro”

Alisson Schach

da Sicredi Vale do Piquiri ACBD/PR/SP, Alisson explica que fez os cálculos de viabilidade e espera pagar a terra e a infraestrutura em dez anos, considerando rentabilidade de 50%. Com 525 mil tilápias alojadas, ele estreou na

atividade como o quinto maior piscicultor da C.Vale. A nova empreitada do filho agradou ao pai. “Gostei que ele investiu para dar continuidade ao que a gente começou”, diz. Alisson

complementa: “Eu sempre quis ter uma atividade que garantisse o futuro dos filhos”, referindo-se aos pequenos Ezequiel e Thomas, que acompanham a mãe Darlene Pawlowski nas andanças pela propriedade, afinal, filho de produtor de peixe, grande produtor é.



RAIO X DA FISCHLAND (TERRA DO PEIXE)

Arlindo Schach (Maripá)

Lâmina d’água 3,2 ha
Alojamento.... 225 mil tilápias
Produção 190 toneladas
Investimento R\$ 500 mil

Allisson Schach (Palotina)

Lâmina d’água 7,5 ha
Alojamento.... 525 mil tilápias
Produção 450 toneladas
Investimento R\$ 3 milhões

Especialistas em grãos

UMA TRAJETÓRIA INICIADA NOS ANOS 1950: FAMÍLIA DE MAMBORÊ (PR) DEDICA-SE AO CULTIVO DE SOJA E TRIGO

A 20 quilômetros da sede do município de Mamborê, no centro-oeste do Paraná, a terra vermelha dá lugar a pedras irregulares de uma estrada às margens de uma área de mata nativa que antecede a chegada a uma propriedade de 631 hectares impecavelmente organizada. O visitante se depara com o nome da Fazenda São João gravado em pedras brancas sobre um barranco de grama verde bem aparada.

Pátios totalmente limpos, lixeiras para cada tipo de material a ser descartado e chaves guardadas em seus devidos lugares reforçam a impressão de um ambiente organizado. Sob o barracão de máquinas, dois caminhões FNM conservam aparência de novos apesar de seus mais de 40 anos de labuta.

A Fazenda São João é onde a família Moreira deu início à bem-sucedida carreira de empresários rurais. Foi uma jornada que começou na década de 1950 e se expandiu com a aquisição da Fazenda Santa Fé, de 295 hectares, no município vizinho de Luiziana. Desde que se instalaram na região, eles se dedicaram ao cultivo de grãos.

DESEMPENHO DAS LAVOURAS

Investimentos em tecnologia e cuidados com a gestão das atividades ao longo de cinco décadas resultaram em avanços no desempenho das lavouras. “Passamos a usar novas cultivares de soja, as RR e depois as Intacta”, explica Flávio Moreira, um dos sócios das fazendas.

O uso de maquinários mais modernos também contribuiu para esse avanço. Os Moreira compraram dois autopropelidos da C.Vale, o último deles o Stronger, da Kuhn, com barras de alumínio de 40 metros de comprimento, um gigante que pulveriza 70 hectares por hora, em média. “Foi uma boa oportunidade de negócio que a C.Vale ofereceu”, conta Rubens, tio de Flávio. A agricultura de precisão é outra ferramenta que os Moreira usam em toda a área de cultivo, para racionalizar o uso de fertilizantes e incrementar a produtividade da soja e do trigo.



Gestão e metas

Detalhistas com a organização e a gestão da propriedade, os Moreira têm meta de elevar a produtividade média da soja para 83 sacas/hectare. Com o trigo, os últimos três anos foram de perdas por estiagens e geadas, mas Claudinei, outro sócio, acredita em potencial para 60 sacas/hectare.

A forma como conduz as atividades facilitou o credenciamento das propriedades no projeto Nestlé de cereais de inverno. O programa exige o atendimento de uma série de exigências, entre as quais a rastreabilidade. O trigo que eles fornecem à C.Vale é repassado à multinacional suíça para produção de alimentos infantis.

Os 926 hectares das fazendas São João e Santa Fé garantem o sustento de 32 pessoas, entre os familiares dos Moreira e os funcionários. Nas horas de folga, Sebastião, um dos quatro sócios e pai de Flávio, gosta mesmo é de pegar sua viola e dedilhar modas caipiras estilo “raiz” com os funcionários das fazendas.



Aquisição de equipamento: gerente da C.Vale de Mamborê, Higo Beltramin (manga longa e crachá), assistente técnico Allan de Moura, agrônomo Emanuel de Moraes, e a família Moreira: Rubens, Flávio, Sebastião, João e Claudinei, com o Stronger



**RAIO X
FAMÍLIA MOREIRA**
Fazendas São João e Santa Fé

Área total	926 ha
Soja.....	920 ha
Trigo.....	920 ha
Meta de produtividade soja.....	83 sacas/ha
Meta de produtividade trigo ...	60 sacas/ha



COOPERJOVEM É PARA VOAR

Estudantes acompanham
apresentação de
malabaristas do Circo Ático

PROGRAMA ESTIMULA ESTUDANTES A SONHAR ALTO COM A COOPERAÇÃO

O entusiasmo é contagiante e a agitação é proporcional à energia que as crianças demonstram sempre que podem fazer o que mais gostam: brincar. Os 1.782 estudantes que estiveram na Asfuca de Palotina, de 18 a 20 de setembro, se empolgaram com a variedade de brinquedos disponíveis a ponto de não parar nem mesmo para fazer as refeições. Os lanches eram consumidos enquanto esperavam a sua vez nos brinquedos.

Foi a coroação de seis meses de envolvimento com o Cooperjovem, programa que a C.Vale mantém, há 21 anos, para orientar alunos de escolas públicas e particulares sobre

os benefícios do cooperativismo.

Assim como no encerramento do programa eles viram malabaristas voar alto nas apresentações do Circo Ático, os alunos aprenderam que também é possível sonhar alto, com um mundo onde as pessoas cooperam mais entre si.

“Eles aprenderam muito e estavam bastante ansiosos em vir para cá”, conta a professora Rosângela Campos, da Escola Municipal Doutor Paulo Pimentel, de Assis Chateaubriand.

Para a professora Luana Campos, da Escola Municipal Júlio Rodrigues, de Francisco Alves, o tema “Aluno cidadão pratica a cooperação” fez os alunos refletirem sobre como eles podem se ajudar. “Eles tomaram consciência de que são uma equipe, que podem ajudar um ao outro a melhorar”, observou.

Essa cooperação pode ser presenciada quando um grupo de estudantes parou uma partida de futebol em um brinquedo inflável para permitir que um colega portador de necessidades especiais também pudesse jogar auxiliado por um acadêmico de Educação Física.

A C.Vale premiou estudantes, professores e escolas que participaram do programa.

RAIO X DO COOPERJOVEM

Alunos	1.782
Escola.....	55
Turmas	90
Professores	82
Municípios.....	8



Alunos e professores
de Assis Chateaubriand
premiados no Cooperjovem



Vencedores dos
municípios de
Maripá, Nova
Santa Rosa e
Terra Roxa



Ganhadores
premiados
entre as escolas
do município
de Palotina



Lang com os
ganhadores
de Alto Piquiri,
Brasilândia e
Francisco Alves

Premiação da C.Vale

Os alunos do Programa Cooperjovem participaram de um concurso de desenhos com o tema “Aluno cidadão pratica cooperação”. A cooperativa dividiu as escolas em quatro grupos e os autores dos melhores desenhos por região foram premiados. Os primeiros colocados receberam uma bicicleta de 24 marchas cada. Os segundos colocados ganharam jogos didáticos. Professores, coordenadores, supervisores, diretores e escolas receberam camisetas, estojos, material escolar, jogos didáticos, bolsas e garrafas térmicas, malas e vale-compras. Quatro alunos que apresentaram os melhores desenhos também ganharam bicicletas.

DESTAQUES NO CONCURSO DE DESENHOS

ALUNO	ESCOLA
Tatiane Vazques (bicicleta)	E.M. Dr. Paulo Pimentel (Assis Chateaubriand)
Daniel Flores	Colégio Integração (Assis Chateaubriand)
Júlia Saar	E.M. Paschoal de Paula (Assis Chateaubriand)
Ruan de Andrade (bicicleta)	E.M. Júlio Rodrigues (Francisco Alves)
Ana Guimarães	E. M. Alice de Souza (Brasilândia)
Vanessa da Silva	E.M. Parigot de Souza (Alto Piquiri)
Vitória de Freitas	E.M. Getúlio Vargas (Nova Santa Rosa)
Aida Chaves	E.M. Maria Engel (Terra Roxa)
Thayla Ribeiro	E.M. Leopoldo Kuroli (Maripá)
Valentina Spessatto (bicicleta)	Colégio Gabriela Mistral (Palotina)
Heloísa Vieira	E.M. Moacir Percicotti (Palotina)
Alanna de Souza	E.M. Arco Íris (Palotina)

DESTAQUES NO CONCURSO DE REDAÇÃO

ALUNO	ESCOLA
Matheus de Abreu	Heitor Alencar Furtado (Assis Chateaubriand)
Vitor Hugo Resende	Maximíriam Silva (Terra Roxa)
Heloísa Meinerz	Cecília Meireles (Palotina)







INTEGRADOS MAIS EFICIENTES



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

AGOSTO E SETEMBRO DE 2019

AGOSTO DE 2019

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	456
1 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	456
2 Hubert Richter	Nova Santa Rosa	454
3 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	453
3 Hubert Richter	Nova Santa Rosa	453
4 Mário Molinari	Francisco Alves	449
4 Paulo Hoffmann	Palotina	449
5 Mário Lourenção	Assis Chateaubriand	446
6 Selito Antonietti	Palotina	444
7 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	442
8 Maria Herata	Iporã	440
9 Hubert Richter	Nova Santa Rosa	439
9 Etelvino Benetti	Palotina	439
10 José Borsatto	Tupãssi	437
11 Paulo Hoffmann	Palotina	435
11 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	435
12 Maurides Rodrigues	Assis Chateaubriand	434
12 Maria Hirata	Iporã	434
13 Paulo Haffmann	Palotina	428
13 Carlos Basso	Palotina	428
14 Leani Zeretzki	Nova Santa Rosa	427
15 José Borsatto	Tupãssi	426
15 Irene Chiella	Tupãssi	426

.....

Aviários climatizados

1 José dos Santos	Assis Chateaubriand	464
2 Giovana Galvan	Maripá	463
3 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	462
4 Ivanilda Dal Boit	Assis Chateaubriand	461
4 Evanildo Gieseler	Maripá	461
5 Pedro Hilzendeger	Assis Chateaubriand	453
6 José dos Santos	Assis Chateaubriand	450
7 Sebastião Dal Boit	Assis Chateaubriand	449
8 Pedro Bordignon	Palotina	447
9 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	445
10 Ivanir Locatelli	Palotina	444
10 Giuvana Mocellin	Assis Chateaubriand	444
11 Euzébio Ferreira	Assis Chateaubriand	443
11 José de Souza	Assis Chateaubriand	443
11 Ivanir Locatelli	Palotina	443
12 Valdir Canevese	Palotina	441
13 Valdomiro Yassui	Terra Roxa	438
14 Ivanete Lucion	Palotina	435
14 Ivanir Locatelli	Palotina	435
15 Jair de Oliveira	Assis Chateaubriand	433
15 Dirce Clivatti	Francisco Alves	433
15 Santo Benetti	Palotina	433

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Valdemar Pedrini	68.120	Francisco Alves
2 Francisco de Souza	65.089	Francisco Alves
3 Inácio Mattiuzzi	60.968	Terra Roxa
4 Granja Sol Nascente	58.869	Palotina
5 Ronaldo de Souza	57.658	Francisco Alves
6 Silvone de Souza	56.367	Terra Roxa
7 Elias Grubert	45.515	Maripá
8 João Pereira	43.369	Francisco Alves
9 Granja Qualytá	39.845	Palotina
10 Ricardo Feuser	36.076	Palotina

SETEMBRO DE 2019

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Valdemar Pedrini	68.603	Francisco Alves
2 Francisco de Souza	62.815	Francisco Alves
3 Granja Sol Nascente	60.168	Terra Roxa
4 Inácio Mattiuzzi	59.167	Francisco Alves
5 Ronaldo de Souza	56.503	Terra Roxa
6 Silvone de Souza	54.887	Palotina
7 João Pereira	49.010	Francisco Alves
8 Ricardo Feuser	43.961	Palotina
9 Elias Grubert	43.531	Maripá
10 Granja Qualytá	42.414	Palotina



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2019

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	36,84	Terra Roxa
2 Osnir Schulz	35,45	Maripá
3 Elias Grubert	35,28	Maripá
4 Granja Sol Nascente	34,43	Palotina
5 Luis Carlos Vanelli	31,90	Francisco Alves
6 Alírio Vanelli	31,03	Francisco Alves
7 Inácio Mattiuzzi	29,45	Terra Roxa
8 Gilberto Canal	28,35	Palotina
9 Irineu Campagnolo	28,10	Maripá
10 Granja Qualytá	27,11	Palotina

SETEMBRO DE 2019

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Granja Sol Nascente	34,58	Palotina
2 Silvone de Souza	34,52	Terra Roxa
3 Osnir Schulz	32,27	Maripá
4 Elias Grubert	31,54	Maripá
5 Alírio Vanelli	29,46	Francisco Alves
6 Inácio Mattiuzzi	29,00	Terra Roxa
7 Luis Carlos Vanelli	28,96	Francisco Alves
8 Irineu Campagnolo	28,16	Maripá
9 Granja Qualytá	27,19	Palotina
10 Gilberto Canal	25,76	Palotina



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Agosto de 2019

Setembro de 2019

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Alexandre Zilio	Palotina	1,380
2º Aroldo Krug	Maripá	1,406
3º Everaldo de Oliveira	Assis Chateaubriand	1,411

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Wilson Calgaro	Maripá	1,235
2º Geraldo Mauer	Maripá	1,267
3º Paulo Michelon 2	Palotina	1,380

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Isoldi Zizmann	Nova Santa Rosa	3,47
2º Aroldo Krug	Maripá	3,21
3º Christihan Wutzke	Terra Roxa	3,17

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Geraldo Mauer	Maripá	3,36
2º Wilson Calgaro	Maripá	3,29
3º Arno Schanoski	Nova Santa Rosa	3,11

RENDIMENTO DE FILÉ

PRODUTOR	MUNICÍPIO	RENDIMENTO
1º Isoldi Zizmann	Nova Santa Rosa	40,70%
2º Fernando Tozati	Assis Chateaubriand	40,14%
3º Christihan Wutzke	Terra Roxa	39,58%

RENDIMENTO DE FILÉ

PRODUTOR	MUNICÍPIO	RENDIMENTO
1º Wilson Calgaro	Maripá	40,27%
2º Eduardo Selinger	Palotina	40,23%
3º Renaldo Leier	Maripá	39,85%

VIABILIDADE

PRODUTOR	MUNICÍPIO	VIABILIDADE
1º Alexandre José Zilio	Palotina	99,9%
2º Noemi Burin 1	Terra Roxa	99,9%
3º Noemi Burin 3	Terra Roxa	99,9%

VIABILIDADE

PRODUTOR	MUNICÍPIO	VIABILIDADE
1º Wilson Calgaro	Maripá	99,9%
2º Almir Rzatki	Maripá	99,9%
3º Paulo Michelon 1	Palotina	99,9%



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em AGOSTO de 2019

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Wilson Bloch**	Santa Rita	2,582
2º Hardi Hasper*	Santa Rita	2,602
3º Luiz Deimling*	Santa Fé	2,611
4º Carlos Willrich**	Palotina	2,640
5º Christihan Wutzke**	Santa Rita	2,672

*Leitões UPL **Leitões Campo



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em SETEMBRO de 2019

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Jairo Seiboth**	Maripá	2,545
2º Milton Schulz*	Maripá	2,551
3º Edemar Weiss*	Candeia	2,614
4º Jair Seiboth**	Maripá	2,615
5º Vilmar Neukamp*	Palotina	2,636

*Leitões UPL **Leitões Campo

PESTE SUÍNA AFRICANA - Um levantamento da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação indica que os países asiáticos eliminaram 6,2 milhões de animais por causa da peste suína

africana. O Vietnã descartou 5 milhões de animais e tem a pior condição quanto ao volume de cabeças levadas ao abate sanitário. A China tem 158 focos em 32 províncias e já eliminou mais de 1,2 milhão de suínos.



O FUNGICIDA MULTISSÍTIO QUE ESTÁ
HÁ 5 SAFRAS E EM MAIS DE 95 MILHÕES
DE ha TRABALHANDO NO BRASIL
PELA SUA PRODUTIVIDADE.

UNIZEB[®]
Gold

LIDERANÇA
CONQUISTADA COM
PRODUTIVIDADE

- **EFICIÊNCIA** COMPROVADA NA PROTEÇÃO CONTRA O COMPLEXO DE DOENÇAS
- **SINERGIA** COM ALTA SELETIVIDADE EM ASSOCIAÇÕES COM OUTROS FUNGICIDAS
- **PIONEIRO** NO MANEJO DE RESISTÊNCIA



UNIZEB
Gold

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Hora de travar os custos da soja

Paulo Molinari: produtores devem aproveitar valorização da soja com o dólar

ESPECIALISTA SUGERE FIRMAR CONTRATOS PARA APROVEITAR TAXA DE CâMBIO FAVORÁVEL

A redução das disputas comerciais entre as duas maiores economias do mundo deve fazer com que os chineses voltem a dar preferência à soja dos Estados Unidos neste final de ano. A redução da tensão entre os dois países coincide com a chegada da safra norte-americana ao mercado, ou seja, com volumes maiores que os disponíveis no Brasil, interpreta o economista Paulo Molinari, da agência Safras e Mercado. “Voltando à normalidade, vão optar por comprar soja onde ela está mais barata. O Brasil quase não tem mais soja, só a partir de fevereiro”, explica.

Ao participar de encontro de lideranças da C.Vale, em Palotina, dia 13 de setembro, Molinari disse que uma eventual mudança de patamar do dólar de R\$ 4,10 para R\$ 3,70 pode ter “impacto agressivo nos preços. Ele recomendou aos produtores a realização de contra-

tos de venda futura da soja para “travar” custos. “O produtor pode chegar na época de colheita da soja com o dólar a R\$ 3,70 depois de ter comprado os fertilizantes por R\$ 4,20. A relação de troca vai ficar muito pior que a atual”, alertou.

PAPEL DA AVICULTURA

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, participou do encontro e disse que a avicultura é o seg-

mento que mais está contribuindo para a rentabilidade da C.Vale em 2019. Revelou também que a carne de tilápia da cooperativa está sendo bem aceita pelo mercado e que o próximo desafio é viabilizar as exportações do produto. Lang acrescentou que o frigorífico de suínos da Frimesa em Assis Chateaubriand (PR) será construído em módulos, para facilitar futuras ampliações da capacidade produtiva.



Lang revelou que faturamento da C.Vale deve passar de R\$ 9 bilhões em 2019

A capital dos pinheirais

Gralha Azul Turismo

TURVO, NO CENTRO-SUL DO PARANÁ, É CONHECIDA PELOS RECANTOS NATURAIS

Cercada por densas florestas de araucária, com rica cultura de tropeiros e imigrantes europeus, a cidade de Turvo é o lugar ideal para quem deseja relaxar e aproveitar o que a natureza oferece. Seu nome origina-se das águas escuras que cortam a cidade: o Rio Turvo.

Situado na região Centro-sul do Paraná, o município tem 13.300 habitantes, com mais de 60% dos moradores residindo na área rural, o que contribui para que a economia do município seja pautada pela agricultura, com plantações de milho e soja, além da pecuária de corte e leiteira. Destaca-se ainda a extração de erva-mate e o turismo.

O município, emancipado em 1º de fevereiro de 1983, fica a 298 quilômetros de Curitiba. Turvo é berço do exuberante Salto São Francisco, maior queda d'água da região sul do Brasil, compartilhado com os municípios de Guarapuava e Prudentópolis. O turismo ecológico e rural atrai, anualmente, milhares de visitantes. Anualmente, no mês de



Turismo ecológico: matas de Turvo abrigam pinheirais e quedas d'água



ONDE FICA

● Turvo situa-se a 372 quilômetros de **Palotina** via BR 487



Município conta com mais de 50 igrejas e capelas: um convite para a reflexão

agosto, mais de mil pessoas se reúnem para se exercitar e contemplar a beleza da fauna, flora e cachoeiras, na Caminhada Internacional da Natureza. Também é reconhecida por possuir algumas das igrejas mais belas do estado.



Presença da C.Vale

A C.Vale está presente em Turvo desde meados de 2009. Os associados são atendidos por 14 funcionários (na foto, parte da equipe). A cooperativa recebe soja, milho e trigo e oferece aos associados completa linha de insumos, sementes, peças e acessórios e farmácia veterinária.



Lavoura uniforme

AGRICULTURA DE PRECISÃO MELHORA DESEMPENHO DAS PLANTAÇÕES

Produtores que adotaram a agricultura de precisão conseguiram melhorar seus resultados no cultivo de grãos, evitando aplicações em excesso ou inferior ao necessário nos diferentes talhões da lavoura. Com os benefícios proporcionados por essa nova ferramenta, alguns deles já partiram para o remapeamento da área para ajustar as características químicas do solo à movimentação natural dos nutrientes ao longo do tempo.

O associado da C.Vale João Paulo Buttini, de Palotina, realizou a amostragem de um talhão de 76,25 hectares em 2015 e, na sequência, aplicou calcário a taxa variável de acordo com a necessidade apontada pelos mapas. No ano passado, ele fez o remapeamento da área e os resultados apontaram maior uniformidade das características

do solo influenciadas pela calagem. Ele conta que os benefícios apareceram na colheita. “A diferença é visual nas culturas no momento da colheita e a variação de produtividade no monitor da máquina é menor”, assegura.

DINÂMICA DOS NUTRIENTES

O engenheiro agrônomo João Henrique Pereira explica que o remapeamento apontou, ao longo dos três anos, incremento dos níveis de fósforo e diminuição da presença de potássio. “Isto ocorreu pela dinâmica desses nutrientes no solo e pela utilização de fertilizantes que forneciam quantidades superiores à exportação das lavouras para fósforo e inferiores para potássio. Então, na revisão do planejamento indicamos fertilizantes com maior concentração de fósforo na linha de semeadura e o complemento com potássio em cobertura”, detalha.

Pereira acrescenta que tão importante quanto a coleta de dados é a interpretação e o acompanhamento das informações por um profissional habilitado.



COOPERATIVISMO NO MUNDO



1,2 bilhão de cooperados

280 milhões de empregados

3 milhões de cooperativas

NO BRASIL



14,6 milhões de cooperados

425 mil empregados

6.828 cooperativas

E MAIS:

1

Em **150 países**, as cooperativas atuam para dar novas oportunidades a seus cooperados e apoiar o desenvolvimento de suas comunidades.

2

Existem **1,2 milhão de cooperativas** do ramo agropecuário em todo o mundo.

3

As **300 maiores cooperativas** do mundo têm um faturamento em torno de **US\$ 2,1 trilhões**.

#somoscoop



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35 E 45 ANOS DE ADMISSÃO EM SETEMBRO E OUTUBRO/2019

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS			Hélio Braga	19/09/1989	Terra Roxa
			José Bradacz	19/09/1989	Palotina
Cirineu Pasquali	07/10/1994	Maripá	Lauro Boing	26/09/1989	Pérola Independente
Liomar Lizoti	07/10/1994	Palotina	Milton Wochner	26/09/1989	Alto Santa Fé
Elenir Sartori	07/10/1994	Palotina	Nelson de Oliveira	26/09/1989	Terra Roxa
José Beltrame	07/10/1994	Palotina	Maria Rossato	17/10/1989	Palotina
Mauri Piccin	07/10/1994	Palotina	Francisco de Souza	17/10/1989	Assis Chateaubriand
Arildo Nespoli	07/10/1994	Terra Nova	Benedito dos Santos	17/10/1989	Terra Nova
Ilmar Schach	07/10/1994	Maripá	Laudelino Soares	17/10/1989	Terra Roxa
Ivo Testa	07/10/1994	Palotina	35 ANOS		
Ronaldo da Fonseca	07/10/1994	Terra Nova	Armando de Carvalho	12/09/1984	Diamantino
30 ANOS			Sebastião da Silva	12/09/1984	Terra Roxa
Adolmar Zadinello	05/09/1989	Naviraí	Itacir Rossato	12/09/1984	Palotina
Eloir Zadinello	05/09/1989	Naviraí	Delfino Marques	26/09/1984	Terra Nova
Osmar Giessler	05/09/1989	São Camilo	Sinval dos Santos	26/09/1984	Encantado D'Oeste
Valdir Canevese	05/09/1989	Palotina	Ângelo Bedin	26/09/1984	Diamantino
Jair Alves	05/09/1989	Candeia	Mário Basso	26/09/1984	Diamantino
João Teles	05/09/1989	Assis Chateaubriand	Érico Fusieger	10/10/1984	Diamantino
Luiza de Almeida	05/09/1989	Assis Chateaubriand	José Muffato	10/10/1984	Diamantino
Paulo Kunzler	05/09/1989	Alto Santa Fé	Juvenal Scardua	10/10/1984	Diamantino
Emílio Yassue	05/09/1989	Terra Roxa	Leozir Baggio	10/10/1984	Novo Horizonte
Shoji Matui	05/09/1989	Terra Roxa	Tarcisio Garbin	10/10/1984	Nova Mutum
Kouki Takahasi	05/09/1989	Terra Roxa	Amauri Rossato	10/10/1984	Palotina
Pedro Farias	19/09/1989	Terra Roxa	Beno Zanon	10/10/1984	Candeia
Adriana de Marco	19/09/1989	Palotina	Gabriel Jacobi	10/10/1984	Maripá
Lauri Anselmini	19/09/1989	Palotina	Adair Vendruscolo	29/10/1984	Nova Mutum
Laury Lubenow	19/09/1989	São Camilo	José Pereira	29/10/1984	Diamantino
Mércio Bertoglio	19/09/1989	São Camilo	Omário Wiederkehr	29/10/1984	Diamantino
Wilson Bottini	19/09/1989	Nice	Oriomar Cardoso	29/10/1984	Diamantino
Elizabete Weine	19/09/1989	Pérola Independente	Sérgio Cocco	29/10/1984	Diamantino
Nazir de Oliveira	19/09/1989	Assis Chateaubriand	45 ANOS		
Clóvis Klein	19/09/1989	Alto Santa Fé	José Brina	25/09/1974	Assis Chateaubriand
Jair Klein	19/09/1989	Amambai			

Novas regras para subsídio ao seguro rural

O programa de subsídio ao seguro rural terá novas regras a partir de 1º de janeiro de 2020. Para os grãos de verão como a soja e o milho primeira safra, o percentual de subsídio poderá variar entre 20% e 30%, de acordo com a cobertura escolhida pelo produtor no momento da contratação da apólice. No caso das culturas de inverno, como o trigo e o milho segunda safra, o percentual será de 35% ou 40%, dependendo do tipo de cobertura contratada. O valor da verba para o subsídio, a partir de 2020, foi aumentada para R\$ 1 bilhão, mas o governo baixou o limite anual de subvenção por produtor nas modalidades agrícola e frutas de R\$ 72 mil para R\$ 48 mil.



Nesta edição, **Olhares do Campo** traz imagens de associados da C.Vale em **Selbach**, região noroeste do Rio Grande do Sul. As fotos mostram as atividades agropecuárias dos produtores.

Arquivo pessoal



Família da produção

O associado **Pedro Altmayer** (ao centro) aproveitou o fim de tarde para conferir os campos de trigo junto com os filhos **Rosângela** (blusa vermelha) e **Jsé Pedro**, e as netas **Amanda** e **Tamile**, na propriedade da família em Arroyo Grande, interior de Selbach (RS).



Arquivo pessoal

Arquivo pessoal



Pausa para selfie

Associado **Altier Feltrin** fez uma pausa na colheita de aveia, no **Pontão do Butiá**, município de **Espumoso**, para uma selfie com o filho **Benjamin** e a esposa, também associada **Camila Ranzi**, doutora em fitopatologia.



Colheita entre irmãs

Associada da C.Vale **Daniele Luisa Richter** e a irmã **Daiane** registraram o descarregamento de trigo durante a colheita, na **Linha Bela Vista**. Elas mesmas operam a colheitadeira e outras máquinas.

DIA DE CAMPO



Tecnologia e Negócios 7, 8 E 9 DE JANEIRO

Campo Experimental C.Vale • Palotina - PR

Prolongamento da Av. Ariosvaldo Bitencourt • Fazenda Santa Fé, Complexo Avícola C.Vale



Acesse nossa fan page pelo
QR Code e confirme sua presença!

Mais informações:
(44) 3649.8005 | 3649.8023
diadecampo@cvale.com.br
<https://bit.ly/2IVF0z0>



DESTRUA OS PERCEVEJOS DA LAVOURA COM BOLD

ihara.com.br

Controle as pragas que devoram a saúde de sua lavoura com a ação de alto impacto do **BOLD**, o inseticida da IHARA que mantém sua produtividade a salvo de percevejos, mosca-branca, pulgão e *Spodoptera frugiperda*.



Pode ser aplicado via terrestre ou aérea em qualquer fase da cultura, inclusive na florada



Ampla espectro de controle



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Bold

IHARA

**Agricultura
é a nossa vida**



GRANDES *lançamentos*



Pioneer® e Corteva Agriscience: mais possibilidades por você.

POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® é marca registrada da BASF. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. Roundup Ready™ é marca utilizada sob licença da Monsanto Company.